

NEUROPATIA DIABÉTICA - REVISÃO DA LITERATURA

Orientador: BRAGA, Denis Conci

Pesquisadores: ROZETTI, Igor Goes Rozetti; ZARPELLON, Kelvin; BORDIGNON; Suelen Camila Fontana

A neuropatia periférica é caracterizada pela degeneração progressiva dos axônios das fibras nervosas. Está relacionada à perda de sensibilidade e diminuição da velocidade de condução nervosa. Afeta principalmente os pacientes que possuem pior controle glicêmico, estando a terapia com insulina relacionada à diminuição na progressão dessa complicação. O principal objetivo deste trabalho foi descrever a importância da neuropatia como uma das principais complicações da Diabetes Mellitus. Foi utilizada como metodologia a revisão da literatura corrente nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed. Foram pesquisados os descritores Neuropatias Diabéticas, Pé Diabético e Diabetes Mellitus. O Pé Diabético é o termo empregado para nomear as diversas complicações ocorridas nos pés e membros inferiores de um diabético, as quais incluem alterações neurológicas, ortopédicas, vasculares e infecciosas. Sua incidência é maior em homens a partir dos 60 anos de idade, atingindo tanto portadores da Diabetes Mellitus tipo 1 quanto da tipo 2. A patologia é determinada pela associação da neuropatia, da isquemia e da infecção. Estima-se que a neuropatia esteja presente em 40% dos diabéticos após 15 anos de doença. A anamnese e o exame físico completos devem ser realizados rotineiramente, uma vez que são fundamentais para o diagnóstico da neuropatia. O teste do monofilamento avalia alterações no tato e propriocepção, sendo um método simples, de fácil reprodutibilidade e utilização. A educação do paciente e seus familiares é fundamental para aprimorar os cuidados com os pés. A neuropatia diabética é uma das alterações do pé diabético, sendo a idade e o tempo de doença fatores fundamentais no aumento da sua incidência. Verificou-se que a maior prevalência de neuropatia ocorre nos pacientes portadores da Diabetes Mellitus tipo 2, de baixo nível socioeconômico, e naqueles com pior controle glicêmico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Neuropatias Diabéticas. Pé Diabético.